



Prefeitura de Varzelândia - MG
Agente Comunitário de Saúde

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|---|----|
| Leitura, compreensão e interpretação de textos de natureza diversa: descritivo, narrativo, dissertativo, e de diferentes gêneros, como, por exemplo, crônica, notícia, reportagem, editorial, artigo de opinião, texto argumentativo, informativo, normativo, charge, propaganda, ensaio, etc..... | 1 |
| As questões de texto verificarão as seguintes habilidades: identificar informações no texto; relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto; relacionar uma informação do texto com outras informações pressupostas pelo contexto; analisar a pertinência de uma informação do texto em função da estratégia argumentativa do autor..... | 17 |
| depreender de uma afirmação explícita outra afirmação implícita..... | 20 |
| identificar a ideia central de um texto; estabelecer relações entre ideia principal e ideias secundárias..... | 21 |
| inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando: o contexto e/ou universo temático e/ou a estrutura morfológica da palavra (radical, afixos e flexões)..... | 22 |
| relacionar, na análise e compreensão do texto, informações verbais com informações de ilustrações ou fatos e/ou gráficos ou tabelas e/ou esquemas; relacionar informações constantes do texto com conhecimentos prévios, identificando situações de ambiguidade ou de ironia, opiniões, valores implícitos e pressuposições..... | 24 |
| Habilidade de produção textual..... | 25 |
| Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua..... | 26 |
| As questões de gramática serão baseadas em texto(s) e abordarão os seguintes conteúdos: Fonética:; acento tônico, sílaba, sílaba tônica; divisão silábica..... | 28 |
| acentuação gráfica..... | 29 |
| ortoépia e prosódia..... | 31 |
| Ortografia: correção ortográfica..... | 32 |
| Morfologia: estrutura dos vocábulos: elementos mórficos; processos de formação de palavras: derivação, composição e outros processos..... | 33 |
| classes de palavras: classificação..... | 33 |
| flexões nominais e verbais..... | 44 |
| emprego. Sintaxe: teoria geral da frase e sua análise: frase, oração, período, funções sintáticas..... | 51 |
| concordância verbal e nominal..... | 56 |
| regência nominal e verbal..... | 58 |
| crase..... | 60 |
| colocação de pronomes: próclise, mesóclise, ênclise (em relação a um ou a mais de um verbo)..... | 62 |
| Semântica: antônimos, sinônimos, homônimos e parônimos. Denotação e conotação..... | 63 |
| Figuras de linguagem..... | 64 |

SUMÁRIO



| | |
|--|----|
| Pontuação: emprego dos sinais de pontuação | 69 |
| Exercícios | 73 |
| Gabarito | 83 |

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

| | |
|--|-----|
| Sistemas operacionais de computadores (Windows e Linux): conceitos, características, ferramentas, configurações, acessórios e procedimentos..... | 1 |
| Aplicativos de escritório (Microsoft Office e Libre Office): editor de texto, planilhas, apresentação de slides..... | 28 |
| Internet (protocolos, computação em nuvem, equipamentos de conexão, intranet, extranet) e navegadores de internet | 66 |
| Utilização e ferramentas de correio eletrônico (e-mail) e redes sociais | 78 |
| Segurança e proteção de computador: conceitos, princípios básicos, ameaças, antivírus, vírus, firewall..... | 85 |
| Exercícios | 93 |
| Gabarito | 102 |

CONHECIMENTOS NA ÁREA DE SAÚDE

| | |
|--|-----|
| Sistema Único de Saúde (SUS): Constituição Federal 1988 (Artigos 196 a 200); Princípios e diretrizes | 1 |
| Portaria n° 2.436, de 21 de setembro de 2017 e atualizações | 5 |
| Lei Federal n° 8.142/1990 | 50 |
| Estratégia Saúde da Família (ESF): Conceitos, princípios e diretrizes operacionais (normas) | 51 |
| Atribuições do agente comunitário de saúde: visitas domiciliares; atualizações de cadastro da família e de domicílio; conhecimento de território; noções de ética e cidadania..... | 52 |
| Lei Federal 11.350/2006 e Lei Federal 12.994/2014..... | 72 |
| Portaria n° 2.121, de 18 de dezembro de 2015 | 84 |
| Lei Federal n°8.080/1990 | 85 |
| Prevenção de Doenças: vacinação | 103 |
| saneamento básico | 124 |
| salubridade..... | 129 |
| Conhecimentos Básicos: Raiva..... | 137 |
| Conhecimentos Básicos: Esquistossomose..... | 140 |
| Conhecimentos Básicos: Doença de Chagas | 143 |
| Conhecimentos Básicos: Dengue | 147 |
| Conhecimentos Básicos: Leishmaniose: Tegumentar e Visceral | 154 |
| Conhecimentos básicos: malária..... | 159 |
| COVID-19 | 160 |
| Exercícios | 162 |
| Gabarito..... | 168 |

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

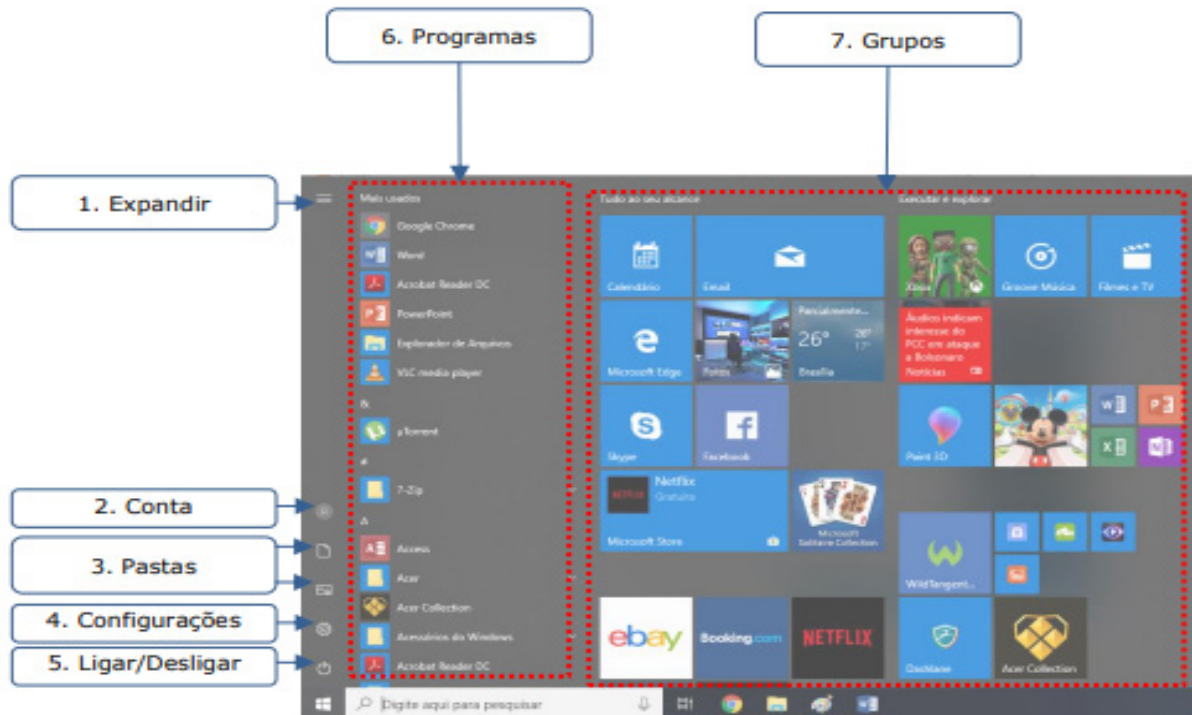


WINDOWS 10

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

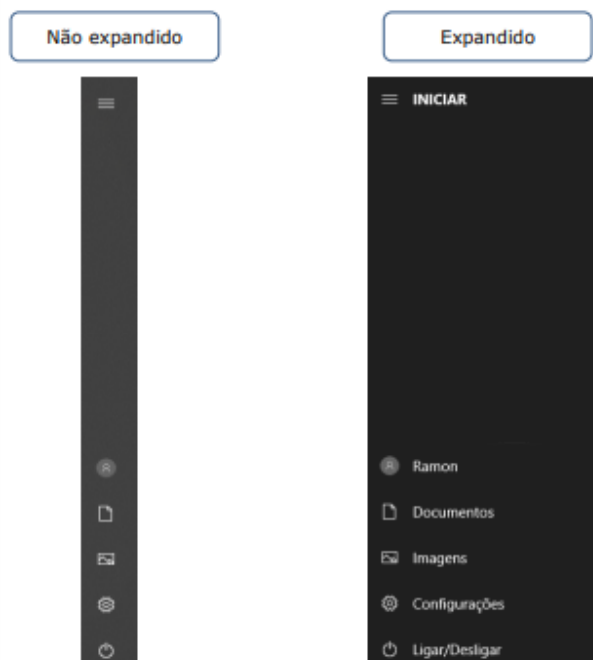
Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.





Conhecimentos na Área de Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é mundialmente conhecido por ser um dos maiores, mais complexos e mais completos sistemas de saúde vigentes. Ele abrange procedimentos de baixa complexidade, como aqueles oferecidos pela Atenção Primária à Saúde (APS), e de alta complexidade, como por exemplo, transplante de órgãos. Dessa maneira, garante acesso universal e integral, de forma gratuita para a população. O SUS pode ser definido como o conjunto de ações e de serviços de saúde prestados pela federação, junto de seus estados e municípios.

Até meados dos anos 80, a concepção de saúde era dada pela “ausência de doença”, contudo, com o fim da Ditadura Militar e com a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), ampliou-se o conceito de saúde pública no Brasil quando propôs a ideia de uma saúde preventiva, participação da população nas decisões envolvendo a saúde brasileira, descentralização dos serviços e mudanças embasadas no direito universal a saúde.

Com a publicação do relatório das decisões e pautas discutidas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, a Constituição Federal de 1988 foi o primeiro documento a oficializar a saúde no meio jurídico brasileiro, determinando, ainda que seja promovida de forma gratuita, universal e de qualidade, para que todos tenham acesso de maneira igualitária. Dessa forma, a saúde passa a ser um direito do cidadão brasileiro e de todo aquele que estiver em território nacional e um dever do Estado.

Fernando Collor de Mello foi responsável pela sanção das leis que promoviam a criação e a organização do SUS.

*OBSERVAÇÃO: Recomenda-se a leitura na íntegra da Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, ambas da Constituição Federal

Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990 da Constituição Federal: Também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, traz em seu texto original: “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências”.

Em referência a essa lei, os objetivos do SUS consistem em identificar fatores determinantes da saúde, formular políticas destinadas a promover nos âmbitos econômico e social, condições para pleno exercício da saúde e aplicar ações assistenciais de proteção, promoção e recuperação com enfoque em atividades preventivas.

Além disso, determina atribuições do SUS voltadas para a vigilância sanitária e epidemiológica, participação ativa em estratégias em saneamento básico e o desenvolvimento técnico-científico, com o intuito de ampliar as atribuições sob responsabilidade dos órgãos gestores do SUS, como o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de saúde.

Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990 da Constituição Federal: É o resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde. Traz em seu texto original o objetivo: “Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências”.

A partir da criação dessa lei, foram criados também os Conselhos e as Conferências de Saúde, que são de extrema importância para o controle social do SUS. Os Conselhos de Saúde foram constituídos afim de fiscalizar, formular e promover ações deliberativas acerca das políticas de saúde.

Em seu texto, traz que a Conferência de Saúde é um espaço voltado para discussões sobre as políticas de saúde em todas as esferas governamentais, acontecendo de maneira ordinária a cada 4 anos em formato de fórum de discussão afim de avaliar e propor mudanças e novas políticas de saúde. Dentre as conferências nacionais, a mais importante que já aconteceu até os dias atuais foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde de 1986, que ficou conhecida como o pontapé inicial para a inclusão da saúde no âmbito legislativo do país.

Por fim, determina que a representação dos usuários do SUS dentro desses conselhos e conferências deve ser paritária em relação aos demais seguimentos, em outras palavras, 50% dos representantes devem ser usuários do SUS.